

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (Companhia), em reunião levada a efeito em 26-2-2025 (Reunião nº 1.759), sob a presidência do Presidente do Conselho Pietro Adamo Sampaio Mendes, com a participação das Conselheiras Magda Maria de Regina Chambriard e Rosângela Buzanelli Torres e dos Conselheiros Bruno Moretti, Jerônimo Antunes, José João Abdalla Filho, Marcelo Gasparino da Silva, Rafael Ramalho Dubeux, Renato Campos Galuppo e Vítor Eduardo de Almeida Saback, sem a participação do Conselheiro Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis, nos termos do respectivo Resumo Executivo e seus Anexos, com voto favorável de todos os membros do Conselho participantes desta deliberação, aprovou o texto para envio ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União (TCU) em atendimento ao §2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), conforme se segue: ----- *“Em 2024, a Petrobras conseguiu alcançar suas metas de fluxo de caixa operacional (FCO), fluxo de caixa livre* (FCL) e dívida bruta. Obtivemos um FCO de US\$38,0 Bi e um FCL* de US\$23,3 Bi, respectivamente 12,4% e 43,8% melhores que o previsto (US\$33,8 Bi e US\$16,2 Bi). A dívida bruta atingiu US\$60,3 Bi e permaneceu dentro do intervalo de referência do Plano Estratégico, entre US\$50 Bi e US\$65 Bi. No ano de 2024, a Companhia recolheu R\$270,3 Bi em tributos, pagos aos diversos entes federativos (União, estados e municípios) e que representam a relevante contribuição da Petrobras para a sociedade brasileira. Além disso, distribuiu um total de US\$18,3 Bi em dividendos aos acionistas e realizou um investimento (CAPEX) de US\$16,6 Bi, valor 31% acima do ano de 2023. A Petrobras alcançou resultados e entregas de destaque ao longo de 2024, tais como: a) entrada em operação de duas novas plataformas em 2024 - FPSOs Maria Quitéria no campo de Jubarte (com antecipação em relação ao planejado) e FPSO Marechal Duque de Caxias no campo de Mero; b) alcance da capacidade máxima de produção de óleo da plataforma FPSO Sepetiba, no campo de Mero, após oito meses de operação; c) manutenção da trajetória de adição significativa de reservas, em função do prosseguimento do desenvolvimento dos campos de Atapu e Sépia e do bom desempenho dos ativos, com destaque para os campos de Búzios, Itapu, Tupi e Sépia, na Bacia de Santos; d) maior descoberta de gás da história da Colômbia, com a perfuração do poço Sirius-2; e) maior utilização do parque de refino desde 2014, com*

Fator de Utilização Total (FUT) anual de 93% e recorde de processamento de óleo do pré-sal (70%); f) recorde anual de produção de gasolina e diesel S-10; g) nova carteira comercial, com produtos mais competitivos para fornecimento de volumes de gás natural contratados para 2025; h) início da operação da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Complexo Boaventura, dentre outros. Apesar das entregas acima, a Companhia apurou um lucro líquido de U\$S7,5 Bi, ficando 62,5% abaixo do planejado de U\$S20 Bi, devido principalmente a: a) variação cambial do real frente ao dólar, que não tem efeito caixa, embora impacte significativamente o seu resultado financeiro; b) despesas não recorrentes com adesão à transação tributária federal, que encerrou relevantes disputas judiciais no valor de R\$45 Bi; c) restabelecimento da relação de custeio do plano de saúde de 70% para a Petrobras e 30% para os beneficiários, refletindo o pactuado no acordo coletivo de trabalho após a revogação das Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023, por intermédio da Resolução CGPAR nº 52/2024; e d) maior provisão para abandono de campos com devolução aprovada. A Companhia pauta sua busca por resultados na atenção total às pessoas, proteção do meio ambiente e segurança das operações. No que se refere ao cuidado com as pessoas, o resultado da Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) em 2024 foi de 0,67 acidentados/MHHER, valor 4,3% inferior ao limite de alerta estabelecido (0,70), em decorrência de ações já previstas no sistema de gestão de Segurança, Meio-Ambiente e Saúde (SMS), com o reforço de ações pontuais ao longo do ano, tanto corporativamente, quanto pelas unidades de negócios. O resultado da Taxa de Acidentados Graves (TAG) em 2024 foi 0,020 acidentados/MHHER, tendo sido registradas oito ocorrências graves, das quais quatro fatalidades. Em conformidade com o sistema de gestão de SMS, foram constituídas comissões de análise e aprendizagem para essas ocorrências, com a emissão de recomendações através de Alertas de SMS. Adicionalmente, foram adotadas ações focadas para a prevenção de acidentes em atividades de construção. A Petrobras permanece com o processo de melhoria contínua do sistema de gestão de SMS, de forma a alcançar e manter resultados de excelência. No que se refere à sustentabilidade e preservação do meio ambiente, em 2024, o indicador de Volume de Óleo e Derivados Vazados para o Meio-Ambiente (VAZO) registrou um total de 14,38 m³, ficando 88% abaixo do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano, o que representa o segundo melhor resultado da Companhia em uma série histórica de 10

anos. A Companhia superou sua meta consolidada do Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), uma vez que as emissões ficaram abaixo dos respectivos limites de alerta estabelecidos para o ano tanto no E&P (resultado de 14,8 kgCO₂e/boe e limite de alerta de 15,5 kgCO₂e/boe), quanto no Refino (resultado de 36,2 kgCO₂e/CWT e limite de alerta de 36,9 kgCO₂e/CWT). As principais influências nos resultados foram as medidas de eficiência energética e de manutenção de equipamentos, contribuindo para o aumento da eficiência operacional do Refino e pelas ações de descarbonização implantadas, como, por exemplo, a otimização da operação dos turbogeradores e operacionalização de FGRUs ('Flare Gas Recovery Units'), que mitigaram os aumentos derivados de novos comissionamentos no E&P. [Fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias]*. -----

Rio de Janeiro, 7 de abril de 2025.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras